

# PORCOS EM FOCO

Monitor da  
Indústria Suína  
Brasileira

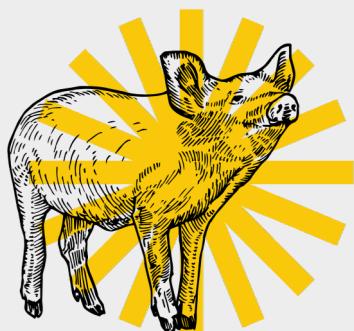
*2ª Edição*

**2023**





# INDEX



- 1** Sobre a Sinergia Animal  
*pg. 03*
- 2** 2ª Edição  
Porcos em Foco  
*pg. 04*
- 3** Metodologia de Avaliação  
*pg. 05*
- 4** Práticas Avaliadas e Critérios de Pontuação  
*pg. 06*
- 5** Classificação Geral  
*pg. 09*
- 6** Monitoramento Detalhado por Empresa  
*pg. 11*

Pamplona	—————	<i>pg.12</i>
BRF	—————	<i>pg.13</i>
JBS	—————	<i>pg.14</i>
Pif Paf	—————	<i>pg.15</i>
Alegra Foods	—————	<i>pg.16</i>
Master	—————	<i>pg.17</i>
Aurora	—————	<i>pg. 18</i>
Alibem	—————	<i>pg. 19</i>
Frimesa	—————	<i>pg.20</i>
- 7** Considerações Finais
- 8** Referências

## Sobre a Sinergia Animal

**Sinergia Animal** é uma organização internacional de proteção animal que trabalha pelo **fim das piores práticas da pecuária industrial**, com ações que visam diminuir o sofrimento dos animais explorados pela indústria alimentícia, reduzir o consumo de produtos de origem animal e promover dietas mais compassivas e saudáveis.



9

Países em operação

62

Fortes defensores na equipe

20.000+

Ativistas voluntários ao redor do mundo

Atuando em países do Sudeste Asiático e da América Latina, a Sinergia Animal possui uma equipe multidisciplinar, com ampla experiência em negociações, tendo alcançado, nos últimos 6 anos, mais de 90 publicações de compromissos corporativos de bem-estar animal.



Pelo 6º ano consecutivo, classificada como “Organização Recomendada” pela instituição Animal Charity Evaluators (ACE)<sup>1</sup>. Esse título indica que a Sinergia Animal conquistou alguns dos maiores avanços para os animais no movimento global de proteção animal.



# **Porcos em Foco**

## **Monitor da Indústria**

### **Suína Brasileira**

### **2<sup>a</sup> edição**

**Porcos em Foco: Monitor da Indústria Suína Brasileira** é um relatório que monitora as piores práticas de manejo de animais ainda adotadas pela indústria suína brasileira a partir dos compromissos públicos de bem-estar animal assumidos pelas maiores empresas produtoras. Seu objetivo é promover avanços para o bem-estar dos suínos e incentivar a transparência na cadeia produtiva do setor.

Nesta segunda edição, são apresentados os novos compromissos públicos assumidos em 2023, o monitoramento dos compromissos públicos assumidos até 2022 e o novo ranking das empresas. Esses dados possibilitam principalmente duas análises comparativas relativas ao período: a primeira, mais geral, sobre a evolução da posição das empresas produtoras no ranking, e outra, mais detalhada, sobre os avanços e retrocessos em cada uma das piores práticas de manejo ainda adotadas por estas empresas.

Monitorar as práticas da indústria suína brasileira e ampliar a difusão destes dados é fundamental para garantir que o setor avance em políticas de bem-estar animal. O Brasil é atualmente o 4º maior produtor e exportador de carne suína do mundo<sup>2</sup>, atrás apenas da China, União Européia e Estados Unidos. Produziu 4,9 milhões de toneladas da proteína em 2022<sup>3</sup>, destinando 22% dessa produção à exportação. As mudanças nas práticas de manejo destes animais têm potencial para impactar o bem-estar de milhares de porcos no Brasil.

A forma como os animais são criados pela pecuária é um tema de crescente relevância para a sociedade. Nove em cada 10 brasileiros se importam com o sofrimento causado aos animais pelas condições em que são criados<sup>4</sup>. Visando a clareza das relações do mercado com a sociedade civil e com o bem-estar dos animais, o relatório Porcos em Foco: Monitor da Indústria Suína Brasileira oferece à sociedade informações que auxiliam na tomada de decisão. A partir dos dados e análises apresentados, os indivíduos encontram subsídios para exigir dos principais líderes do mercado que melhorias definitivas em relação ao bem-estar dos suínos sejam implementadas.



**9 em cada 10  
brasileiros se  
importam com o  
sofrimento dos  
animais causados  
pelas condições  
em que são  
criados.**



# Metodologia de Avaliação

A Sinergia Animal realizou ampla pesquisa, amparada por especialistas em bem-estar animal, para definir quais práticas seriam avaliadas e quais critérios seriam adotados para a pontuação no ranking. Foram escolhidas as práticas ainda adotadas pela indústria suína brasileira que provocam maior sofrimento e riscos aos animais: **Gaiolas de gestação, Procedimentos dolorosos e Uso indevido de antibióticos.**

Para a pontuação, foram escolhidos critérios que avancem para a eliminação das práticas mais prejudiciais ao bem-estar animal, apontando alternativas viáveis aos criadores de suínos. A escala da pontuação indica se o critério foi atendido, parcialmente atendido ou não foi atendido, conforme tabela a seguir:

Tabela 1 Metodologia para pontuação dos critérios

<b>3</b> pontos	 <b>atende</b>	A empresa já <b>atende completamente</b> ao critério ou tem compromisso oficial de transição publicado em seu site ou relatório anual, com linguagem clara e inequívoca e prazo adequado para implementação.
<b>1</b> ponto	 <b>atende parcialmente</b>	Existe compromisso público no site da empresa, mas que <b>atende apenas parcialmente</b> ao critério. Por exemplo, se a linguagem utilizada no compromisso da empresa é ambígua ou subjetiva, se o prazo é muito extenso ou se o manejo da dor não inclui o uso combinado de anestesia e analgesia.
<b>0</b> pontos	 <b>não atende</b>	<b>Não há compromisso</b> a respeito do tema por parte da empresa.

Para a classificação, foram considerados os compromissos públicos de bem-estar animal disponíveis nos sites institucionais e nos mais recentes relatórios<sup>5</sup> das empresas. Considerou-se o prazo de 2026 para a conclusão do processo de implementação dos compromissos. Aos compromissos das empresas que apresentaram prazo até 2031, foram atribuídos pontuações menores e avaliados como parcialmente atendido. Os pontos alcançados indicam em qual categoria a empresa se classifica e a pontuação máxima na somatória de todos os critérios é 24, conforme tabela abaixo:

Tabela 2 Pontuação e percentual por categoria



Categoria	Pontuação	Percentual da pontuação
Categoria A	De 20 a 24	De 81 a 100%
Categoria B	De 15 a 19	De 61 a 80%
Categoria C	De 11 a 14	De 46 a 60%
Categoria D	De 8 a 10	De 31 a 45%
Categoria E	De 4 a 7	De 16 a 30%
Categoria F	De 0 a 3	De 0 a 15%

Seguindo os princípios democráticos de **transparência e direito de resposta**, durante a elaboração deste relatório, todas as empresas analisadas foram contatadas para esclarecimentos e informadas sobre sua posição no ranking.

4

## Práticas avaliadas e Critérios de pontuação

### Gaiolas de gestação

O confinamento de porcas em gaiolas de gestação é considerado uma das práticas mais cruéis da produção industrial de animais. Seu uso contínuo, empregado em larga escala pela pecuária suína brasileira, consiste em manter porcas gestantes confinadas em gaiolas individuais por todo o período de gestação, que dura de 3 a 4 meses, ciclo após ciclo, resultando em uma vida inteira de sofrimento.

A gaiola individual tem aproximadamente o mesmo tamanho dos corpos das porcas, impossibilitando-as de se virar ou, até mesmo, deitar-se de lado confortavelmente. Essa condição de confinamento extremo geralmente resulta em problemas físicos e mentais<sup>6</sup>, como comprometimento na capacidade de caminhar, infecções urinárias dolorosas, frustração, sofrimento mental pela falta de movimento e incapacidade de realizar seus comportamentos naturais mais básicos como caminhar, fuçar no solo e socializar com outros animais.

Considerada uma prática cruel e ultrapassada, diversos países, incluindo Alemanha, Dinamarca, Holanda, Nova Zelândia<sup>7</sup>, Austrália<sup>8</sup>, Noruega, Reino Unido, Suécia, Suíça<sup>9</sup> e 8 estados nos EUA<sup>10</sup> possuem legislação ou acordos da indústria proibindo o confinamento contínuo de porcas em gaiolas de gestação<sup>11</sup>. Na Holanda<sup>12</sup> e Nova Zelândia<sup>13</sup>, por exemplo, o uso de gaiolas é permitido por no máximo 4 e 7 dias, respectivamente, enquanto na Noruega<sup>14</sup>, Reino Unido<sup>15</sup>, Suíça<sup>16</sup>, Suécia<sup>17</sup> e em diversos estados dos EUA<sup>18</sup> o uso de gaiolas é totalmente proibido. A Comissão Europeia também se comprometeu a aprovar legislação para banir a criação de animais em gaiolas até 2027<sup>19</sup>.

Entretanto, no Brasil, o art. 16 da Instrução Normativa 113/2020 (IN 113/2020)<sup>20</sup> do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) permite que a prática de confinamento contínuo de porcas em gaiolas de gestação seja adotada até 2045 (exceto para novos projetos); e, após esse prazo, os criadores ainda estarão autorizados a confechar porcas gestantes em gaiolas por até 35 dias.

Admitir um sistema que permite até 35 dias de confinamento em gaiolas de gestação coloca o Brasil em uma posição defasada e injustificável.

Tendo em vista que a legislação brasileira é insuficiente na proteção dos animais criados para consumo, é fundamental que as empresas se responsabilizem por garantir o bem-estar desses animais e adotem compromissos mais avançados para banir as piores práticas de suas cadeias de fornecimento, incluindo a proibição do confinamento extremo por até 35 dias em gaiolas de gestação.

Como alternativas viáveis à prática de Gaiolas de Gestação, foram consideradas na avaliação os seguintes critérios:



#### **CRITÉRIO 1**

#### **Banir completamente o uso contínuo de gaiolas de gestação e adotar o “cobre e solta” em todas as unidades**

Essa prática consiste em eliminar o uso de gaiolas de gestação e adotar o sistema de gestação coletiva de “cobre e solta” em todas as unidades e operações da empresa. No sistema “cobre e solta”, as matrizes suínas são mantidas em grupos durante toda a gestação e podem se movimentar mais livremente. As porcas somente são mantidas em gaiolas por até 7 dias, período entre a inseminação e a confirmação da prenhez, e após o nascimento dos leitões, em gaiolas de parição e aleitamento da leitegada. Nenhum produtor no Brasil se comprometeu em banir as gaiolas de gestação totalmente de todas as suas unidades até o momento.



#### **CRITÉRIO 2**

#### **Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o “cobre e solta” somente em novas unidades**

Essa prática consiste em substituir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as granjas por outro sistema que não mantenha as matrizes suínas confinadas em gaiolas individuais de forma contínua durante todo o período de gestação. Ou seja, sistemas de gestação coletivas mistos que confinam porcas em gaiolas de gestação de 28 a 42 dias ainda são permitidos. Além disso, a empresa assumiu o compromisso de banir totalmente o uso de gaiolas durante a prenhez por meio do sistema “cobre e solta” em todas as suas novas unidades e operações. Isso significa que em ampliações e adaptações de granjas já existentes, as porcas ainda podem ser mantidas em gaiolas de gestação por um período significativo, podendo chegar a 42 dias, antes de serem alocadas em baias coletivas. E que, somente nas novas unidades da empresa, as porcas serão mantidas em gaiolas por até 7 dias, até a confirmação da prenhez, e não durante o período de gestação.



#### **CRITÉRIO 3**

#### **Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades, permitindo o sistema misto**

Nessa prática, as empresas ainda mantêm as matrizes suínas confinadas em gaiolas de gestação de 28 a 42 dias antes de colocá-las em baias coletivas. Chamado de sistema misto, em que parte da gestação ocorre em gaiolas e parte em baias coletivas, essa é ainda a prática mais adotada pela indústria suína brasileira. Manter porcas gestantes confinadas em celas minúsculas por um período tão significativo ainda expõe o animal a riscos que continuam a resultar em problemas físicos e mentais.

## Procedimentos dolorosos

A remoção de uma parte do corpo do animal sem analgesia e anestesia é uma mutilação que gera dor, medo e compromete seriamente o bem-estar do animal. Castração cirúrgica, corte de orelha (mossagem), corte ou desgaste de dentes e corte de cauda (caudectomia) são práticas da indústria suína brasileira comumente realizadas em leitões sem qualquer tipo de anestesia e analgesia. É necessário que a pecuária brasileira elimine totalmente as práticas de mutilação de suínos ou que as realizem utilizando analgesia e anestesia, conforme previsto na Resolução 877 do Conselho Federal de Medicina Veterinária<sup>21</sup>.

Para a avaliação dos Procedimentos dolorosos, foram considerados os seguintes critérios:



### CRITÉRIO 4

#### Banir a castração cirúrgica

No lugar da castração cirúrgica, com incisões escrotais e remoção de testículos sem uso de anestesia e analgesia, as empresas podem se comprometer a adotar por exemplo a imunocastração, que consiste na aplicação de uma vacina injetável, e assim diminuir significativamente a dor e o estresse dos animais. No caso de a opção ainda ser pela castração cirúrgica, ela deve ser realizada sempre com manejo adequado da dor, o que significa garantir o uso de anestesia e analgesia.



### CRITÉRIO 5

#### Banir o corte de dentes e permitir o desgaste de dentes somente em casos excepcionais

Conforme a IN 113/2020<sup>22</sup>, o corte de dentes é proibido e o desgaste de dentes de leitões somente pode ser realizado, em caráter de exceção, caso as porcas apresentem lesões graves nas mamas durante a amamentação.



### CRITÉRIO 6

#### Banir o corte de orelha

O corte de orelha, ou "mossagem", é um procedimento em que partes da orelha do animal são removidas com o propósito de identificação. A "mossagem" gera dor e pode ser facilmente substituída por métodos que causam menos estresse e sofrimento aos animais — como brincos, por exemplo.



### CRITÉRIO 7

#### Banir o corte de cauda

O corte de cauda, ou "caudectomia", é um procedimento realizado para prevenir lesões em casos de surtos de canibalismo entre os leitões. O enriquecimento ambiental e uma menor densidade de animais nas baías são alternativas que podem atenuar o problema<sup>23</sup>. No entanto, o corte de cauda, frequentemente realizado sem anestesia e analgesia, é prática comum da indústria, causando dor aos animais mesmo quando realizada em seus primeiros dias de vida. Por isso, é fundamental que esse procedimento seja abolido.

## Uso indevido de antibióticos

Os antibióticos são um tipo de medicamento antimicrobiano usado para inibir o crescimento ou causar a morte de fungos ou bactérias. Na pecuária, é usado em larga escala – cerca de ¾ dos antibióticos vendidos no mundo são usados na pecuária (basicamente bovinos, suínos e frangos)<sup>24</sup>. Seu uso está associado ao tratamento de animais doentes, mas também de forma indevida, em animais não doentes, com o intuito de prevenir doenças (profilático e metafilático) ou como promotor de crescimento.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>25</sup>, o uso de antibióticos em animais saudáveis na pecuária é um dos principais responsáveis pela resistência antimicrobiana, uma das maiores ameaças à saúde pública global. Estima-se que 4,95 milhões de pessoas morreram apenas no ano de 2019<sup>26</sup> devido à resistência antimicrobiana, número que pode crescer para 10 milhões<sup>27</sup> de mortes ao ano até 2050 se a tendência continuar, ultrapassando as mortes por câncer<sup>28</sup>.



### CRITÉRIO 8

### Banir o uso indevido de antibióticos

O Brasil é um dos maiores consumidores globais de antibióticos na produção animal<sup>29</sup>. Essa prática põe em risco a eficácia do tratamento de doenças bacterianas, podendo tornar esses medicamentos ineficazes mesmo no tratamento de humanos. O uso indevido de antibióticos deve ser abolido, empregando-se esses medicamentos apenas quando os animais apresentarem real necessidade, ou seja, em caso de doenças. Banir o uso de antibióticos em animais não doentes é uma medida de caráter urgente.

5

## Classificação Geral

Assim como na edição anterior do relatório, foram analisados os compromissos das 9 maiores empresas produtoras de carne suína Brasil – Pamplona, BRF, JBS, Pif Paf, Alegra, Master, Aurora, Alibem e Frimesa. Dentre elas, 6 evoluíram em suas políticas de bem-estar dos suínos – com destaque para os compromissos anunciados pela BRF e JBS que se comprometeram a adotar o sistema "cobre e solta" em novas unidades até 2026.

Seis empresas, Alegra, Alibem, Aurora, JBS, Master e Pif Paf, apresentaram novas políticas quanto às práticas de procedimentos dolorosos, porém, nenhuma empresa ainda se comprometeu a banir totalmente o corte de caudas. Somente a Master se comprometeu a banir o uso indevido de antibióticos em animais saudáveis. A Pamplona não apresentou novos compromissos e manteve os compromissos anunciados no relatório anterior.

A Frimesa foi a única empresa que perdeu pontos, pois manteve em seu site somente o compromisso público de migrar para o sistema misto até 2026, não se posicionando publicamente quanto aos demais critérios que havia demonstrado em 2022 a intenção em assumir<sup>30</sup>. Desta forma, a empresa caiu para a última categoria (F) e para a última posição do ranking. A Master, apesar de ter apresentado novos compromissos sobre procedimentos dolorosos e o uso de antibióticos, é a única produtora avaliada que não apresentou compromisso para banir o uso contínuo de celas de gestação.

O quadro abaixo reflete a posição de cada empresa conforme suas declarações quanto às piores práticas ainda usadas na indústria suína:

**Quadro 1 Classificação geral das empresas em 2023**

Porcos em Foco 2023		Pamplona	BRF	JBS	Pif Paf	Alegra	Master	Aurora	Alibem	Frimesa
Pontuação		15	15	15	10	10	10	9	8	3
Categoria		B	B	B	D	D	D	D	D	F
<b>Gaiolas de gestação</b>										
<b>CRITÉRIO 1</b> Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
<b>CRITÉRIO 2</b> Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades		✓	✓	✓	✗	✗	✗	✗	—	✗
<b>CRITÉRIO 3</b> Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto		✓	✓	✓	—	—	✗	✓	—	✓
<b>Procedimentos dolorosos</b>										
<b>CRITÉRIO 4</b> Banir castração cirúrgica		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
<b>CRITÉRIO 5</b> Banir corte de dentes		✓	✓	✓	✓	✓	—	✓	✓	✗
<b>CRITÉRIO 6</b> Banir corte de orelha (mossagem)		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✗	✗
<b>CRITÉRIO 7</b> Banir corte de cauda		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
<b>Uso indevido de antibióticos</b>										
<b>CRITÉRIO 8</b> Banir uso indevido de antibióticos		✗	✗	✗	✗	✗	✓	✗	✗	✗

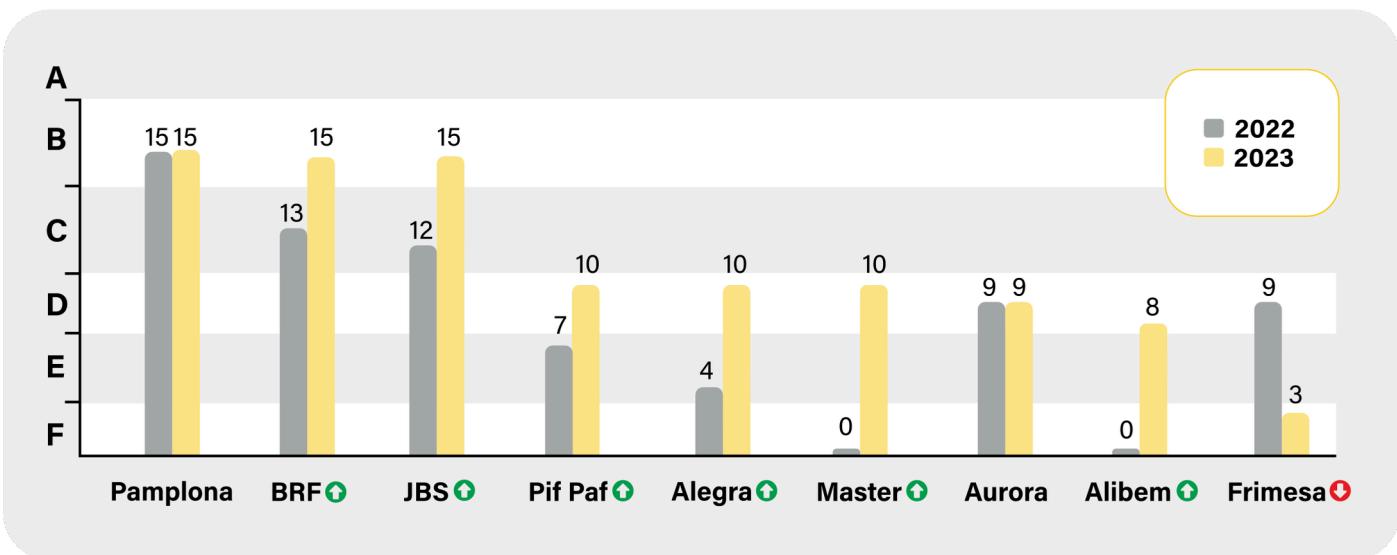
 Atende

 Atende parcialmente

 Não atende

O gráfico abaixo apresenta um comparativo da pontuação de cada empresa nos anos de 2022 e 2023:

Gráfico 1 Ranking comparativo Porcos em Foco 2022 X 2023



Neste gráfico podemos observar que houve uma evolução de 2022 para 2023 na pontuação de 6 das 9 empresas avaliadas e, na maior parte delas, avanço na Categoria. Apenas a Pamplona mantiveram sua pontuação, não apresentando novos compromissos. A Frimesa perdeu pontos por não anunciar publicamente compromissos que havia demonstrado intenção de assumir em 2022. Esse desempenho reflete uma maior preocupação destas produtoras de carne suína em avançar em políticas de bem-estar animal e de tornar público seus compromissos.

6

## Monitoramento Detalhado por Empresa

Abaixo são apresentadas as análises detalhadas das práticas adotadas e o comparativo do posicionamento de 2022 e 2023 por cada empresa.

### Resumo do Ranking

Pamplona	15/24	62,50%	
BRF	15/24	62,50%	⬆️
JBS	15/24	62,50%	⬆️
Pif Paf	10/24	41,67%	⬆️
Alegra	10/24	41,67%	⬆️
Master	10/24	41,67%	⬆️
Aurora	09/24	37,50%	
Alibem	8/24	33,33%	⬆️
Frimesa	03/24	12,50%	⬇️



Quadro 2 **Pamplona**

	<b>Porcos em foco</b>	
	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Pontuação	15	15
Categoria	B	B
Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades	✗	✗
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades	✓	✓
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto	✓	✓
Banir castração cirúrgica	✓	✓
Banir corte/desgaste de dentes	✓	✓
Banir corte de orelha (mossagem)	✓	✓
Banir corte de cauda (caudectomia)	✗	✗
Banir uso indevido de antibióticos	✗	✗

 Atende

 Atende parcialmente

 Não atende

Mantendo-se na categoria B, a Pamplona não apresentou atualizações em seus compromissos.

### 1. Gaiolas de gestação

A Pamplona já possuía compromisso para implantação do sistema “cobre e solta” em novas operações, com prazo para 2026, mas até o momento não há compromisso para o fim das gaiolas em todas as operações.

### 2. Procedimentos dolorosos

Apesar de atender aos critérios para o fim da castração cirúrgica, corte de orelha e fim do corte/desgaste de dentes, ainda não há compromisso para o fim do corte de cauda ou para que o procedimento seja feito com uso de analgesia e anestesia.

### 3. Uso indevido de antibióticos

Em seu Relatório de Sustentabilidade – 2022<sup>31</sup>, a Pamplona declara o uso de antibióticos para fins terapêuticos, mas não deixa claro se os medicamentos são apenas fornecidos aos animais diagnosticados como doentes por veterinários.

Quadro 3 <b>BRF (Perdigão/Sadia)</b>	<b>Porcos em foco</b>	
	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Pontuação	13	15
Categoria	C	B
Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades	✗	✗
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades	✗	✓
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto	✓	✓
Banir castração cirúrgica	✓	✓
Banir corte/desgaste de dentes	✓	✓
Banir corte de orelha (mossagem)	✓	✓
Banir corte de cauda (caudectomia)	—	✗
Banir uso indevido de antibióticos	✗	✗

✓ Atende

— Atende parcialmente

✗ Não atende

A BRF, dona das marcas Perdigão e Sadia, subiu da categoria C para a B nesta edição, assumindo a segunda posição no ranking. O aumento na pontuação se deu principalmente pelo compromisso da empresa em banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades até 2026.

## 1. Gaiolas de gestação

A BRF evoluiu em seu compromisso<sup>32</sup> no critério gaiolas de gestação com prazo para transição para sistema de gestação coletiva até 2026. A empresa publicou recentemente seu compromisso de implantação do sistema "cobre e solta" para todos os novos projetos, a partir de 2023. Contudo, a empresa ainda não estabelece prazo para o fim do uso de gaiolas em todas as suas operações.

## 2. Procedimentos dolorosos

A empresa já atende aos critérios para o fim da castração cirúrgica, corte de orelha e corte/desgaste de dentes. Entretanto, no que diz respeito ao corte de cauda, apesar de declarar que estudos estão sendo feitos para esse fim, a BRF ainda não possui um compromisso para a eliminar a prática ou para que o procedimento seja feito com uso de analgesia e anestesia.

## 3. Uso indevido de antibióticos

Apesar da BRF declarar em seu Relatório Integrado – 2022 (página 101)<sup>33</sup> que administra antibióticos exclusivamente para fins terapêuticos, a empresa informou que, quando necessário, utiliza o medicamento de forma preventiva em animais saudáveis, não pontuando neste critério.

Quadro 4 JBS (Seara)	Porcos em foco	
	2022	2023
Pontuação	12	15
Categoria	C	B
Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades	✗	✗
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades	—	✓
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto	✓	✓
Banir castração cirúrgica	✓	✓
Banir corte/desgaste de dentes	✓	✓
Banir corte de orelha (mossagem)	—	✓
Banir corte de cauda (caudectomia)	—	✗
Banir uso indevido de antibióticos	✗	✗

✓ Atende

— Atende parcialmente

✗ Não atende

Nesta edição do relatório, a JBS, dona da marca Seara, apresentou evolução ao publicar em sua página de Sustentabilidade<sup>34</sup> do site da Seara mais detalhes sobre seus compromissos e ações de bem-estar animal. Com isso, aumentou sua pontuação de 12 para 15 pontos, saltando da categoria C para a B.

## 1. Gaiolas de gestação

A JBS evoluiu neste critério ao comprometer-se com o sistema "cobre e solta" para novos projetos, assumindo como meta o ano de 2025. Entretanto, ainda não há um posicionamento para exclusão das gaiolas em todas as suas operações.

## 2. Procedimentos dolorosos

Apesar de atender aos critérios para o fim da castração cirúrgica, fim do corte de orelha e do corte/desgaste de dentes, ainda não há compromisso para o fim do corte de cauda ou para que o procedimento seja feito com uso de analgesia e anestesia.

## 3. Uso indevido de antibióticos

Não há compromisso para banir o uso não terapêutico de antibióticos até o momento.

Quadro 5 <b>Pif Paf</b>	Porcos em foco	
	2022	2023
Pontuação	7	10
Categoria	E	D
Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades	✗	✗
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades	✗	✗
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto	—	—
Banir castração cirúrgica	✓	✓
Banir corte/desgaste de dentes	✗	✓
Banir corte de orelha (mossagem)	✓	✓
Banir corte de cauda (caudectomia)	✗	✗
Banir uso indevido de antibióticos	✗	✗

✓ Atende    — Atende parcialmente    ✗ Não atende

Subindo da categoria E para a D, a Pif Paf atualizou seu compromisso, adicionando somente uma política sobre o fim do corte/desgaste de dentes.

### 1. Gaiolas de gestação

A Pif Paf declarou um compromisso para transição para o sistema de gaiolas de gestação coletiva, porém, o prazo para finalização do processo (2029) é excessivo em relação aos compromissos dos demais produtores.

### 2. Procedimentos dolorosos

Apesar de atender aos critérios para o fim da castração cirúrgica, fim do corte de orelha e agora também fim do corte/desgaste de dentes, conforme anunciado pela empresa em seu site<sup>35</sup> neste ano, ainda não há compromisso para o fim do corte de cauda ou para que o procedimento seja feito com uso de analgesia e anestesia.

### 3. Uso indevido de antibióticos

Não há compromisso para esse critério até o momento.

Quadro 6 <b>Alegra</b>	<b>Porcos em foco</b>	
	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Pontuação	4	10
Categoria	E	D
Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades	✗	✗
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades	✗	✗
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto	—	—
Banir castração cirúrgica	—	✓
Banir corte/desgaste de dentes	—	✓
Banir corte de orelha (mossagem)	—	✓
Banir corte de cauda (caudectomia)	✗	✗
Banir uso indevido de antibióticos	✗	✗

✓ Atende

— Atende parcialmente

✗ Não atende

Comparada à edição anterior do relatório, a Alegra Foods evoluiu em seu posicionamento no ranking após atualização de seu compromisso sobre bem-estar animal<sup>36</sup> em abril de 2023, atendendo parcialmente aos critérios sobre gaiolas de gestação e procedimentos dolorosos. Com isso, a empresa avançou da categoria E para a D.

### 1. Gaiolas de gestação

Apesar da Alegra Foods ter mantido o compromisso de transição para o sistema de gestação coletiva, o prazo para o seu cumprimento (2029) é demasiadamente extenso em relação à média de outros produtores. Também não há compromisso para "cobre e solta" ou para o fim das gaiolas em todas as operações até o momento. Desta forma, a empresa atende parcialmente ao critério.

### 2. Procedimentos dolorosos

A atualização do compromisso refletiu em uma declaração mais clara sobre os procedimentos já banidos pela empresa, como o corte de orelha, corte/desgaste de dentes e castração cirúrgica. Apesar da empresa indicar no site<sup>37</sup> que realiza estudos para banir o corte de cauda, ainda não publicou um compromisso com prazo adequado para o fim da prática.

### 3. Uso indevido de antibióticos

Não há compromisso com prazo para esse critério, ainda que, em seu site, a Alegra Foods mencione interesse em alternativas para que a prática seja banida.

Quadro 7	<b>Master (Sulita)</b>	Porcos em foco	
		2022	2023
Pontuação		0	10
Categoria		F	D
Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades		✗	✗
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades		✗	✗
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto		✗	✗
Banir castração cirúrgica		✗	✓
Banir corte/desgaste de dentes		✗	—
Banir corte de orelha (mossagem)		✗	✓
Banir corte de cauda (caudectomia)		✗	✗
Banir uso indevido de antibióticos		✗	✓

Atende

Atende parcialmente

Não atende

A Master, dona da marca Sulita, ainda não se posicionou publicamente sobre a transição para sistema de gaiolas de gestação com prazo inferior ao proposto pela IN 113/2020. Porém, publicou atualizações em seu site<sup>38</sup> em relação às práticas de procedimentos dolorosos e o uso de antibióticos, o que possibilitou evoluir da categoria F para a categoria D.

### 1. Gaiolas de gestação

A declaração sobre a transição para o sistema de gestação coletiva não é considerada um compromisso por não determinar prazo inferior ao proposto pela IN 113/2020, ou seja, até 2045 – o que é excessivamente longo e não condiz com os prazos anunciados por outros produtores.

### 2. Procedimentos dolorosos

Apesar de atender aos critérios para o fim da castração cirúrgica e fim do corte de orelha, ainda não há compromisso para o fim do corte de cauda ou para que o procedimento seja feito com uso de analgesia e anestesia. Em relação ao fim de cortes e desgaste de dentes, a empresa atende parcialmente ao critério, pois não adotou uma linguagem clara e objetiva, informando apenas que realiza o procedimento quando necessário e não apenas quando houver lesão grave do aparelho mamário da matriz ou face dos leitões da leitegada.

### 3. Uso indevido de antibióticos

Atende totalmente ao critério ao declarar que o uso de antibióticos é feito somente em animais doentes, ou seja, para fins terapêuticos.

Quadro 8	<b>Aurora</b>	Porcos em foco	
		2022	2023
Pontuação		9	9
Categoria		D	D
Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades		✗	✗
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades		—	✗
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto		✓	✓
Banir castração cirúrgica		—	✓
Banir corte/desgaste de dentes		✓	✓
Banir corte de orelha (mossagem)		—	✗
Banir corte de cauda (caudectomia)		✗	✗
Banir uso indevido de antibióticos		✗	✗

✓ Atende

— Atende parcialmente

✗ Não atende

A Aurora, que em 2022 havia anunciado o interesse em banir a castração cirúrgica, adotar o sistema "cobre e solta" em novas unidades e eliminar o corte de orelhas, avançou apenas no banimento da castração em 2023. Assim, manteve a mesma pontuação de 2022 e permaneceu na Categoria D.

### 1. Gaiolas de gestação

Apesar de atender ao critério de transição para o sistema de gestação coletiva, é necessário que a empresa acompanhe a evolução das demandas de bem-estar animal e se posicione em relação aos sistemas "cobre e solta" e ao fim das gaiolas de gestação em todas as suas operações.

### 2. Procedimentos dolorosos

A Aurora atende aos critérios para o fim da castração cirúrgica e corte de dente. Porém, não publicou nenhum compromisso para o fim do corte de orelha e o fim do corte de cauda.

### 3. Uso indevido de antibióticos

O site da empresa apresenta uma declaração de responsabilidade, mas não se compromete com o uso de antibióticos somente em animais doentes.

Quadro 9 <b>Alibem</b>	<b>Porcos em foco</b>	
	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Pontuação	0	8
Categoria	F	D
Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades	✗	✗
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades	✗	—
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto	✗	—
Banir castração cirúrgica	✗	✓
Banir corte/desgaste de dentes	✗	✓
Banir corte de orelha (mossagem)	✗	✗
Banir corte de cauda (caudectomia)	✗	✗
Banir uso indevido de antibióticos	✗	✗

 Atende

 Atende parcialmente

 Não atende

A Alibem publicou em setembro de 2023 em seu site o compromisso público de bem-estar dos suínos<sup>39</sup> em relação às gaiolas de gestação e aos procedimentos dolorosos. Isso possibilitou que a empresa evoluísse da Categoria F para a D.

## 1. Gaiolas de gestação

A Alibem se comprometeu a banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as novas unidades e a adotar o sistema "cobre e solta", porém o prazo para o seu cumprimento (2031) é demasiadamente extenso em relação à média de outros produtores, atendendo parcialmente ao critério. Até o momento, não publicou o compromisso de banir as gaiolas de gestação em todas as operações.

## 2. Procedimentos dolorosos

Apesar de não realizar as práticas de castração cirúrgica e corte e desgaste de dentes, a Alibem tornou o compromisso público em seu site apenas este ano. Não há menção no site sobre os procedimentos de corte de orelha e corte de cauda.

## 3. Uso indevido de antibióticos

Apesar de mencionar que não utiliza antibióticos como promotores de crescimento, a empresa não se comprometeu a usar a medicação somente em animais doentes.

Quadro 10 **Frimesa**

	Porcos em foco	
	2022	2023
Pontuação	9	3
Categoria	D	F
Banir completamente o uso de gaiolas de gestação e adotar o "cobre e solta" em todas as unidades	✗	✗
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e adotar o "cobre e solta" somente em novas unidades	—	✗
Banir o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as unidades e permitir o sistema misto	✓	✓
Banir castração cirúrgica	—	✗
Banir corte/desgaste de dentes	—	✗
Banir corte de orelha (mossagem)	—	✗
Banir corte de cauda (caudectomia)	—	✗
Banir uso indevido de antibióticos	—	✗

Atende

Atende parcialmente

Não atende

A Frimesa foi a única que perdeu pontos em 2023, caindo da categoria D para a F. A empresa manteve em seu site somente o compromisso público de migrar para o sistema misto até 2026, não se posicionando publicamente quanto aos demais critérios que havia demonstrado em 2022 a intenção de assumir<sup>40</sup>.

### 1. Gaiolas de gestação

A Frimesa tem um compromisso<sup>41</sup> público de fazer a transição para gestação coletiva até 2026, porém, até o momento não há menção para o fim das gaiolas de gestação, ou para a adoção do sistema "cobre e solta".

### 2. Procedimentos dolorosos

Não há compromisso no site institucional, ou declaração no relatório anual de 2022<sup>42</sup> da empresa, sobre fim da castração cirúrgica, fim do corte de orelha, fim do corte de cauda e fim do corte/desgaste de dentes.

### 3. Uso indevido de antibióticos

Não há compromisso para esse critério.

## Considerações Finais

O índice de participação nesta edição do relatório Porcos em Foco: Monitor da Indústria Suína Brasileira foi alto, contemplando todas as empresas presentes no ano anterior. Durante o ano de 2023, a Sinergia Animal estimulou um debate em torno dos 3 temas centrais analisados no relatório: **gaiolas de gestação, procedimentos dolorosos e uso indevido de antibióticos** – incentivando que cada empresa assumisse compromissos públicos para banir tais práticas e, assim, promover avanços para o bem-estar dos suínos utilizados na indústria de alimentos.

Observou-se que a temática do bem-estar animal ganhou mais espaço nos meios oficiais de comunicação das empresas, como sites, relatórios de sustentabilidade e relatórios anuais. Sete das 9 empresas analisadas apresentaram mudanças em seus compromissos públicos. Por outro lado, ainda há 1 empresa que não se posicionou quanto ao uso de gaiolas de gestação. No que se refere ao corte de caudas, nenhuma empresa ainda se posicionou. O uso indevido de antibióticos é também um critério omitido pela grande maioria dessas empresas, apenas 1 delas se comprometeu a não utilizar mais antibióticos em animais saudáveis.

Apesar de nenhuma das empresas ter avançado para o compromisso de banir completamente o uso contínuo de gaiolas de gestação em todas as suas unidades, houve um avanço em relação à eliminação do uso contínuo de gaiolas de gestação em todas novas as unidades e a adoção do sistema "cobre e solta" em novas unidades. BRF e JBS assumiram esse compromisso até 2026, pontuando no critério, e Alibem até 2031, pontuando parcialmente. A Pamplona, que já havia se pronunciado publicamente no ano anterior, manteve o compromisso. Esses são avanços significativos, uma vez que o uso contínuo de gaiolas de gestação é uma das práticas que causa sofrimento intenso às porcas e é utilizada por tempo muito prolongado.

Sobre os procedimentos dolorosos adotados pelo setor, avanços foram alcançados em relação às práticas de castração cirúrgica, corte ou desgaste de dentes e corte de orelha. JBS, Pif Paf, Alegra, Master, Aurora e Alibem foram as empresas que avançaram nesta temática e publicaram novos compromissos. A Pamplona manteve os compromissos já publicados em 2022. Porém, todas as 9 empresas participantes desse relatório se mantêm omissas quanto ao corte de cauda sem uso de anestesia e analgesia – prática comum da indústria que precisa urgentemente ser abolida, pois gera intensa dor e sofrimento aos animais.

Banir o uso indevido de antibióticos também não foi priorizado pela maioria dos produtores de carne suína analisados, apesar dos riscos significativos que a prática representa para a saúde pública – amplamente divulgados, inclusive pela OMS. Somente a Master se comprometeu publicamente em banir o uso indevido de antibióticos em animais saudáveis.

O relatório **Porcos em Foco: Monitor da Indústria Suína** busca não apenas que produtores de carne suína adotem, cada vez mais, melhores práticas de bem-estar animal, como também assumam uma postura mais transparente com a sociedade civil e os consumidores. Essas empresas devem assumir sua responsabilidade com os animais e a saúde pública, implementando mudanças contínuas e significativas. A Sinergia Animal entende que um mundo sem sofrimento animal é possível e que a implementação de políticas de bem-estar animal por parte das empresas produtoras de alimentos é um dever social.

# Referências

<sup>1</sup> A Animal Charity Evaluators (ACE) é uma organização sem fins lucrativos, com sede nos Estados Unidos, responsável por avaliar instituições de proteção animal e comparar a eficácia das suas diferentes campanhas e estratégias. Disponível em: <https://animalcharityevaluators.org/charity-review/sinergia-animal/>

<sup>2</sup> Disponível em:  
[https://www.statista.com/statistics/273232/net-pork-production-worldwide-by-country/#:~:text=In%202022%20global%20pork%20production,second%20and%20third%20positions%2C%20respectively.](https://www.statista.com/statistics/273232/net-pork-production-worldwide-by-country/#:~:text=In%202022%20global%20pork%20production,second%20and%20third%20positions%2C%20respectively)

<sup>3</sup> Fonte: <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/cias/estatisticas>

<sup>4</sup> Disponível em:  
<https://globorural.globo.com/Noticias/Criacao/noticia/2021/12/brasileiros-estao-mais-preocupados-com-bem-estar-animal-indica-pesquisa.html>

<sup>5</sup> Foram considerados os relatórios anuais e compromissos públicos lançados e disponibilizados nos respectivos sites das empresas até outubro/2023.

<sup>6</sup> Disponível em: [https://www.hsvma.org/assets/pdfs/hsvma\\_veterinary\\_report\\_gestation\\_crates.pdf](https://www.hsvma.org/assets/pdfs/hsvma_veterinary_report_gestation_crates.pdf)

<sup>7</sup> Disponível em: <https://api.worldanimalprotection.org/country/new-zealand>

<sup>8</sup> Disponível em:  
<https://porkcrc.com.au/wp-content/uploads/2014/04/Mixing-Sows-How-to-Maximise-Welfare-Manual.pdf>

<sup>9</sup> Disponível em: <https://api.worldanimalprotection.org/country/switzerland>

<sup>10</sup> Disponível em: <https://api.worldanimalprotection.org/country/usa>

<sup>11</sup> Disponível em: [https://www.ciwf.org/media/7442226/ciwf\\_cage-age\\_report\\_oct-20\\_english\\_final.pdf](https://www.ciwf.org/media/7442226/ciwf_cage-age_report_oct-20_english_final.pdf)

<sup>12</sup> Disponível em: <http://wetten.overheid.nl/BWBR0035217/>

<sup>13</sup> Disponível em: <https://api.worldanimalprotection.org/country/new-zealand>

<sup>14</sup> Disponível em <https://lovdata.no/dokument/SF/forskrift/2003-02-18-175?q=hold%20>

<sup>15</sup> Disponível em <https://www.legislation.gov.uk/uksi/1991/1477/made>

<sup>16</sup> Disponível em <https://api.worldanimalprotection.org/country/switzerland>

<sup>17</sup> Disponível em  
<https://www.ciwf.org.uk/media/7434596/end-the-cage-age-why-the-eu-must-stop-caging-farm-animals.pdf>

<sup>18</sup> Gestation Crates: A Growing Financial Risk. Disponível em:  
[https://www.fairr.org/article/gestation-crates/?utm\\_campaign=Newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_source=pardot](https://www.fairr.org/article/gestation-crates/?utm_campaign=Newsletter&utm_medium=email&utm_source=pardot)

<sup>19</sup> Disponível em:  
<https://www.eurogroupforanimals.org/news/european-commission-announces-historic-commitment-ban-cages-farmed-animals>

<sup>20</sup> Instrução Normativa nº 113, 16/12/2020. Disponível em:  
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-113-de-16-de-dezembro-de-2020-294915279>

<sup>21</sup> Disponível em: <http://ts.cfmv.gov.br/manual/arquivos/resolucao/877.pdf>

<sup>22</sup> Instrução Normativa nº 113, 16/12/2020. Disponível em:  
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-113-de-16-de-dezembro-de-2020-294915279>

<sup>23</sup> Relatório Observatório Suínos 2021 disponível em <https://alianima.org/observatorio-suino-2021/>

<sup>24</sup> Disponível em: <https://alianima.org/superbacterias/>

<sup>25</sup> Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/antibiotic-resistance>

<sup>26</sup> Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35065702/>

<sup>27</sup> Disponível em:  
[https://amr-review.org/sites/default/files/AMR%20Review%20Paper%20-%20Tackling%20a%20crisis%20for%20the%20health%20and%20wealth%20of%20nations\\_1.pdf](https://amr-review.org/sites/default/files/AMR%20Review%20Paper%20-%20Tackling%20a%20crisis%20for%20the%20health%20and%20wealth%20of%20nations_1.pdf)

<sup>28</sup> Disponível em: <https://www.bbc.com/news/health-30416844>

<sup>29</sup> Carne suína e a crise das bactérias multirresistentes. Disponível em:  
[https://www.worldanimalprotection.org.br/sites/default/files/media/br\\_files/wap\\_relatorio\\_carne\\_suina\\_bacterias\\_multirresistentes\\_122018.pdf](https://www.worldanimalprotection.org.br/sites/default/files/media/br_files/wap_relatorio_carne_suina_bacterias_multirresistentes_122018.pdf)

<sup>30</sup> No relatório Porcos em Foco: Monitor da Indústria Suína do Brasil de 2022 foram considerados como critérios parcialmente atendidos a intenção da empresa em publicar os compromissos, conforme publicado no relatório Observatório Suíno de 2022 em. Para esta edição do Porcos em Foco, estão sendo considerados como fonte para avaliação dos critérios apenas os compromissos publicados nos sites institucionais e relatórios anuais das empresas.

<sup>31</sup> Disponível em: [https://www.pamplona.com.br/fmanager/pamplona/politica\\_de\\_bem-estar-animal\\_29-12.pdf](https://www.pamplona.com.br/fmanager/pamplona/politica_de_bem-estar-animal_29-12.pdf)

<sup>32</sup> Disponível em: <https://www.brf-global.com/sustentabilidade/bem-estar-animal/compromissos/>

<sup>33</sup> Disponível em: [https://www.brf-global.com/wp-content/uploads/2023/05/BRF\\_RI2022\\_26.05.23.pdf](https://www.brf-global.com/wp-content/uploads/2023/05/BRF_RI2022_26.05.23.pdf)

<sup>34</sup> Disponível em:  
[https://seara.com.br/sustentabilidade-bem-estar-animal/#brands-block\\_64530dc3369e7369e7](https://seara.com.br/sustentabilidade-bem-estar-animal/#brands-block_64530dc3369e7369e7)

<sup>35</sup> Disponível em: <https://pifpafalimentos.com.br/bem-estar-animal/>

<sup>36</sup> Disponível em: <https://www.alegrafoods.com.br/sustentabilidade/bem-estar-animal/>

<sup>37</sup> Disponível em: <https://www.alegrafoods.com.br/sustentabilidade/bem-estar-animal/>

<sup>38</sup> Disponível em: <https://master.agr.br/origem-segura/>

<sup>39</sup> Disponível em: <http://www.alibem.com.br/pt/wp-content/uploads/2023/09/Compromissos-BEA.pdf>

<sup>40</sup> No relatório Porcos em Foco: Monitor da Indústria Suína do Brasil de 2022 foram considerados como critérios parcialmente atendidos a intenção da empresa em publicar os compromissos, conforme publicado no relatório Observatório Suíno de 2022. Para esta edição do Porcos em Foco, estão sendo considerados como fonte para avaliação dos critérios apenas os compromissos publicados nos sites institucionais e relatórios anuais das empresas.

<sup>41</sup> Disponível em: <https://www.frimesa.com.br/pt/sobre/sustentabilidade> Último acesso: 05 Ago. 2022.

<sup>42</sup> Disponível em: [https://www.frimesa.com.br/upload/file/report/relatorio\\_anual\\_2022-completo1-29-38.pdf](https://www.frimesa.com.br/upload/file/report/relatorio_anual_2022-completo1-29-38.pdf)



**Um mundo  
sem sofrimento  
animal é possível**

[sinergiaanimalbrasil.org](http://sinergiaanimalbrasil.org)



[info@sinergiaanimal.org](mailto:info@sinergiaanimal.org)

✉ sinergiaanimalbrasil

in sinergia-animal

𝕏 sinergiabrz

yt sinergiaanimalbrasil

f sinergiaanimalbr